CONCORDÂNCIA INTERAVALIADOR E TESTE-RETESTE DO QUESTIONÁRIO SUPORTE DE NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS NA FISIOTERAPIA (BPNS-PT)

Jhon Alefe Abreu dos Santos, Jessica Aline Ullmann Gutierrez, Lucas Santos da Silveira, Manuela Karloh.

INTRODUÇÃO

Promover a mudança de comportamento e a manutenção da prática de exercícios físicos a longo prazo é um dos maiores desafios em programas de fisioterapia. Embora intervenções baseadas em modelos teóricos favoreçam a adesão sustentável, sua implementação na prática clínica ainda é limitada. Nesse cenário, a Teoria da Autodeterminação (TAD) destaca que o suporte e a satisfação das Necessidades Psicológicas Básicas (NPB) de autonomia, competência e vínculo parecem favorecer formas mais autodeterminadas de motivação e maior engajamento dos pacientes na manutenção a longo prazo de comportamentos saudáveis. Contudo, os instrumentos de avaliação de aspectos da motivação para o exercício não foram concebidos especificamente para a relação paciente-fisioterapeuta na reabilitação. O questionário Suporte de Necessidades Psicológicas Básicas na Fisioterapia (BPNS-PT) foi desenvolvido para mensurar o suporte das NPB em contexto de reabilitação, sendo, recentemente, traduzido e adaptado transculturalmente para o português do Brasil. Apesar da equivalência conceitual demonstrada, a aplicabilidade clínica dessa versão brasileira requer a consolidação de suas propriedades de medida. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a concordância interavaliador e teste-reteste da versão brasileira da BPNS-PT para aplicação presencial em participantes de programas de reabilitação física.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo metodológico, transversal e quantitativo, delineado segundo as recomendações da iniciativa *Consensus-based Standards for the Selection of Health Measurement Instruments* (COSMIN) para a validação de propriedades de medida. O protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Estado de Santa Catarina (CAAE: 65531022.9.0000.0118). A amostra por conveniência foi recrutada na Clínica-Escola de Fisioterapia da UDESC/CEFID e em uma clínica privada em Palhoça (SC), incluindo adultos, maiores de 18 anos, de ambos os sexos em tratamento fisioterapêutico há pelo menos duas semanas. Foram excluídos indivíduos com déficits cognitivos identificados pelo Miniexame do Estado Mental ou com perdas auditivas impeditivas.

A coleta de dados deu-se em duas etapas presenciais. No primeiro momento, após a assinatura do TCLE e a caracterização sociodemográfica e clínica, instrumento BPNS-PT foi aplicado de forma independente por dois avaliadores com intervalo mínimo de 30 minutos para análise interavaliador. No segundo momento, ocorrido entre 7 e 14 dias após a avaliação inicial, o BPNS-PT foi reaplicado exclusivamente pelo Avaliador 1 para a análise teste-reteste. O BPNS-PT é um instrumento que avalia as percepções do indivíduo quanto ao suprimento das necessidades psicológicas básicas no contexto do atendimento fisioterapêutico. É composto por 10 itens que são divididos nas três NPB: Autonomia, Competência e Vínculo. As respostas em cada item são do tipo likert, variando de 1 (“Não concordo”) a 5 (“Eu concordo completamente”). Os itens 1, 2, 3 e 4 referem-se à Competência, os itens 5, 6 e 7 à Autonomia e os itens 8, 9 e 10 ao Vínculo. Quanto maior a pontuação, maior é o suprimento das necessidades psicológicas básicas no atendimento fisioterapêutico.

As análises estatísticas foram conduzidas no software SPSS versão 20.0, adotando-se nível de significância de 5%. A análise de concordância e os gráficos foram realizados pelo software *GraphPad Prism*. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. A concordância e o erro de medida foram avaliados pelos gráficos de Bland-Altman. As análises de efeitos chão e teto foram realizadas através dos percentuais de mínimo e máximo dos escores.

RESULTADOS

Participaram do estudo 47 indivíduos, dos quais um foi excluído por déficit cognitivo. A amostra final foi composta por 46 participantes, predominantemente do sexo masculino (63%), com idade média de 51 ± 18 anos. As escolaridades mais frequentes foram ensino médio completo (23,9%) e ensino superior incompleto (19,6%). Os participantes eram oriundos principalmente da reabilitação ortopédica (50%) e cardiológica (28,3%), com tempo de reabilitação de 4 [5] semanas.

Os escores da BPNS-PT nas três avaliações variaram entre 4,3 [0,67] e 5 [0,50] e estão apresentados na Tabela 1. Observou-se efeito teto nos domínios autonomia (23,9%), competência (56,5%) e vínculo (67%). Não houve efeito chão significativo, com frequências de 2,2%, 4,3% e 4,3%, respectivamente. A BPNS-PT apresentou concordância e a dispersão dos dados apresentadas na Figura 1.

A análise por meio dos gráficos de Bland-Altman demonstrou adequada concordância e ausência de viés sistemático relevante entre as avaliações, com o viés médio permanecendo próximo de zero em todos os domínios analisados. Para a confiabilidade interavaliador o viés médio e seus respectivos limites de concordância de 95% foram: 0,17 (-0,66 a 0,99) para autonomia; 0,07 (-0,66 a 0,99) para competência; e -0,01 (-0,70 a 0,69) para vínculo. Para a análise teste-reteste, o viés médio e os limites de concordância foram: 0,05 (-1,04 a 1,14) para autonomia; 0,06 (-0,49 a 0,60) para competência; e 0,29 (-0,91 a 0,97) para vínculo. Observou-se distribuição homogênea dos pontos ao longo da faixa de médias, com mais de 95% das observações contidas dentro dos intervalos de concordância, confirmando estabilidade métrica e ausência de erro heterocedástico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O questionário BPNS-PT apresentou adequada concordância interavaliador e teste-reteste, com ausência de erro, demonstrando potencial aplicação para mensuração das NPB em contexto fisioterapêutico. No entanto, a presença de efeito teto expressivo, limita sua capacidade discriminativa e sugere cautela na interpretação dos escores. Dessa forma, o BPNS-PT deve ser considerado uma medida promissora, mas em processo de consolidação, necessitando estudos adicionais para confirmar suas propriedades de medida e investigar ajustes que aprimorem seu desempenho psicométrico na população brasileira.

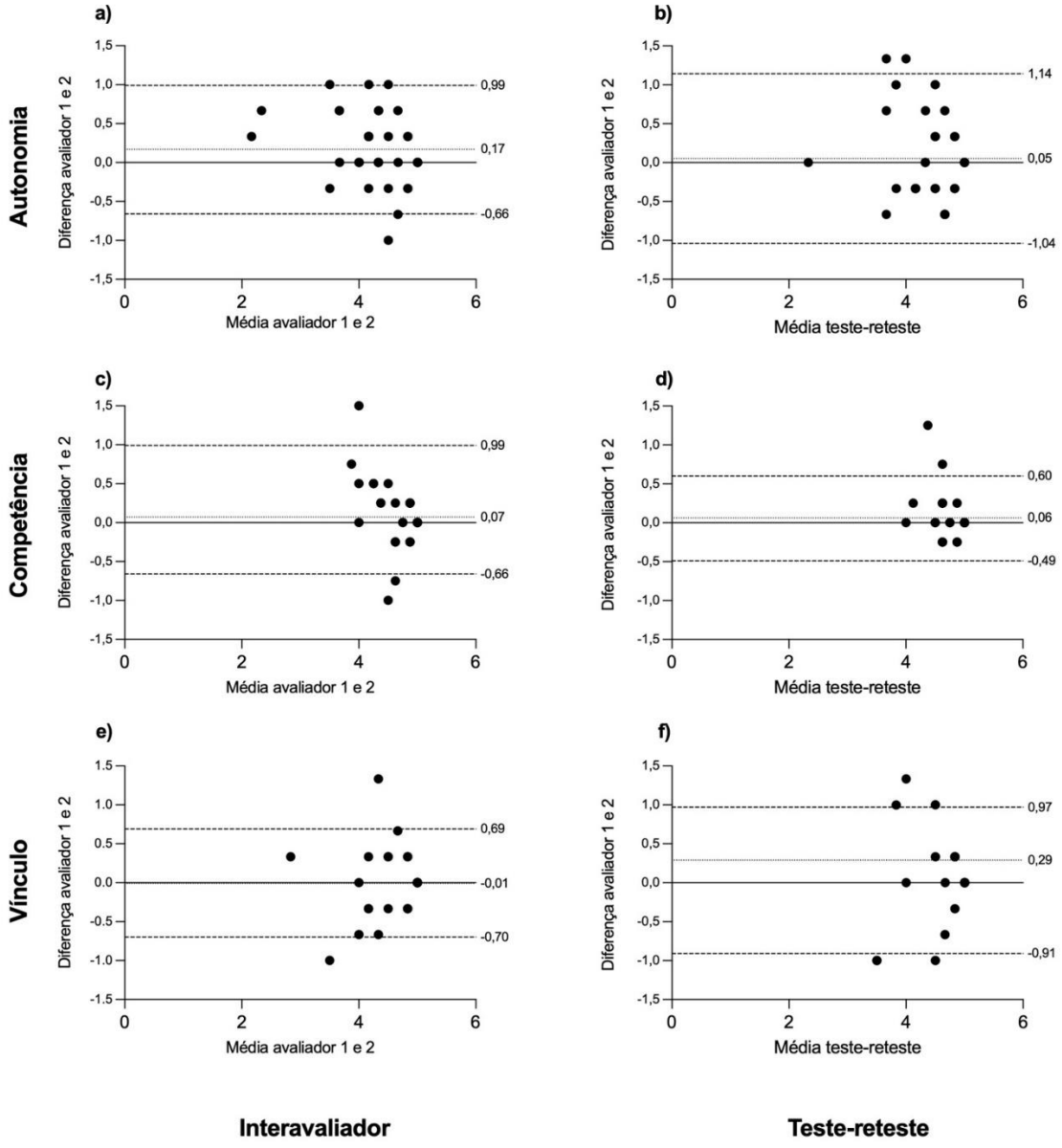
Palavras-chave: Fisioterapia; Necessidades psicológicas básicas; Propriedades de medida; Reabilitação; Teoria da autodeterminação

ANEXOS

Tabela 1. Escores do BPNS-PT nas três aplicações do instrumento

BPNS-PT	Avaliador 1 mediana [IIQ]	Avaliador 2 mediana [IIQ]	Avaliador 1 reteste mediana [IIQ]
Autonomia	4,33 [0,67]	4,33 [1]	4,33 [1]
Competência	5 [0,25]	5 [0,25]	5 [0,50]
Vínculo	5 [0,33]	5 [0,33]	5 [0,33]

BPNS-PT: Suporte de Necessidades Psicológicas Básicas na Fisioterapia; IIQ: intervalo interquartil.



. **Figura 1.** *Gráficos de Bland-Altman das aplicações interavaliador e teste-reteste do questionário BPNS-PT*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DECI, E.L., RYAN, R.M. The "What" and "Why" of Goal Pursuits: Human Needs and the Self-Determination of Behavior. **Psychological Inquiry**, v. 11, n. 4, p. 227-268, 2000.

GAGNIER, Joel J. et al. COSMIN reporting guideline for studies on measurement properties of patient-reported outcome measures: version 2.0. **Quality of Life Research**, v. 34, n. 7, p. 1901–1911, jul. 2025.

HALL, Morgan S.; PODLOG, Leslie; NEWTON, Maria; et al. The basic psychological need support in physical therapy questionnaire. **Physiotherapy Theory and Practice**, v. 37, n. 12, p. 1456–1465, 2019. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09593985.2019.1692395>.

KARLOH, Manuela; MATIAS, Thiago Sousa; DE OLIVEIRA, Joice Mara; et al. Breaking barriers to rehabilitation: the role of behavior change theories in overcoming the challenge of exercise-related behavior change. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 27, n. 6, p. 100574, 2023. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1413355523000953>.

MOKKINK, Lidwine B.; TERWEE, Caroline B.; PATRICK, Donald L.; et al. The COSMIN checklist for assessing the methodological quality of studies on measurement properties of health status measurement instruments: an international Delphi study. **Quality of Life Research**, v. 19, n. 4, p. 539–549, 2010. Disponível em: <http://link.springer.com/10.1007/s11136-010-9606-8>.

PRIM, Ana Paula de Aquino; MOREIRA, Carina Jorge da Silveira; SANTOS, Jhon Alefe Abreu dos; BARBOSA, Graziele Besen; NASCIMENTO, Josenilton da Silva; SUMAR, Alice Henrique dos Santos; MATIAS, Thiago de Sousa; ALEXANDRE, Hellen Fontão; KARLOH, Manuela. Fisioterapeutas hospitalares brasileiros fazem uso inconsistente e apresentam baixo reconhecimento de técnicas de mudança de comportamento: um estudo de levantamento. In: XXII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA, CARDIOVASCULAR E EM TERAPIA INTENSIVA – SIFR, 2026, Natal: ASSOBRAFIR, 2026.

RYAN, R.M., DECI, E.L. Self-Determination Theory: Basic Psychological Needs in Motivation, Development, and Wellness. **The Guilford Press**, 2020.

ULLMANN GUTIERREZ, Jessica Aline; MICHAELSEN, Stella Maris; DOS SANTOS, Jhon Alefe Abreu; *et al*. Translation and cross-cultural adaptation of the Brazilian version of the Basic Psychological Needs Support in Physical Therapy. **European Journal of Physiotherapy**, p. 1–13, 2026. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/21679169.2026.2718254>.

VLACHOPOULOS, S.P., MICHAILIDOU, S. Development and initial validation of a measure of autonomy, competence, and relatedness in exercise: The Basic Psychological Needs in Exercise Scale. **Measurement in Physical Education and Exercise Science**, v. 10, n. 3, p. 179-201, 2006.